



XV FÓRUM DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO 2013



Câmpus Alfenas

10 de junho de 2013

SUMÁRIO

Juliana Castilho Tavares; Marisa Marques Ferreira.....	2
Lívia Aparecida Xavier; Luisa Cristiane de Andrade.....	3
Lilian Swerts; Pâmela Lara Pinto	4
Alessandra dos Santos Santana; Juliana Ribeiro dos Santos	5
Flávia Aparecida Alves; Karen Helena Teixeira Amancio	6
Mariana Bernardes de Moraes; Paula Cristina Terra Martins	7

Juliana Castilho Tavares; Marisa Marques Ferreira

ESTAMOS CAPACITADOS PARA (CON)VIVER COM A SÍNDROME DE DOWN?

Orientadores: Maria Cristina da Silva; Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: juliana.tavares@cemig.com.br; marisamferreira@hotmail.com

Estar adaptado e estruturado emocionalmente para receber, apoiar e desenvolver, natural e harmoniosamente, uma criança com síndrome de Down é uma tarefa que exige algumas mudanças da família, principalmente porque o ambiente familiar é o primeiro universo de socialização da criança e o início de uma boa educação. O objetivo desta pesquisa foi investigar, através da aplicação de questionários, se os pais estão buscando conhecimentos, através dos meios de comunicação, de forma que proporcione à criança viver melhor em sociedade. Os resultados revelaram que a maioria dos pais buscam estas informações, porém ainda existem aqueles que não buscam aperfeiçoar-se para tornar sua casa um ambiente estimulador.

Lívia Aparecida Xavier; Luisa Cristiane de Andrade

O AUTISMO NA ESCOLA E A CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

Orientadores: Marlene Ferreira da Costa; Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: livia__xavier@hotmail.com; luisacristiane2@yahoo.com.br

Este trabalho tem por objetivo conscientizar os profissionais sobre a importância de se capacitar para trabalhar com uma criança autista. O maior passo para inclusão é o profissional pensar que está lidando com uma criança diferente, mas que suas diferenças não fazem dela um ser incapaz de aprender, comunicar-se e socializar com os demais alunos. Sabe-se que sua aprendizagem requer, por parte do educador, mais estudos e dinâmicas em sala de aula, de uma forma em que haverá uma troca de conhecimento entre o educador e o educando. Assim, esta pesquisa se trata de estratégias e métodos para o processo de desenvolvimento desses indivíduos, que poderão ser usados como apoio para os educadores.

Lilian Swerts; Pâmela Lara Pinto

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE

Orientadores: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart; Mariana Della Mura Jannini Schlieper
Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: lilianswerts@gmail.com; pamelallara1990@hotmail.com

A pesquisa teve por objetivo estabelecer a relação existente entre música e psicomotricidade numa perspectiva voltada para a contribuição da mesma para o desenvolvimento psicomotor. Sabendo que a psicomotricidade é a ciência do corpo e da mente, a música apresenta-se como um excelente referencial considerando seu aspecto didático em termos de promover movimentos de acordo com as melodias. A criança ao ouvir uma música inicia um processo de identificação rítmica que automaticamente alcança as regiões sensoriais que produzem movimentos diversificados, seja por meio de gestos ou de danças. Ao dançar ou realizar movimentos induzidos pela música, a criança desenvolve muitos aspectos do ponto de vista corporal, trabalhando lateralidade, espaço, percepção auditiva, alinhamento corporal, equilíbrio, dentre outros. Constatou-se que a música pode ser considerada como imprescindível no desenvolvimento do trabalho pedagógico, pois possibilita um desenvolvimento funcional do corpo, conseguindo fazer com que a criança apresente agilidade, rapidez cognitiva, equilíbrio, percepção visual e espacial. Entretanto, conclui-se que ainda é preciso uma reformulação conceitual no que se refere ao trabalho com a música nas escolas como objeto de ensino. É preciso mais conhecimento sobre a psicomotricidade e criatividade para que haja um desenvolvimento psicomotor a partir da educação musical.

Alessandra dos Santos Santana; Juliana Ribeiro dos Santos

A REALIDADE EDUCACIONAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: TRAÇANDO UM COMPARATIVO ENTRE CAXAMBU/MG E ANGUERA/BA

Orientadores: Yvan Vilas Boas; Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: alessandra.jhs@hotmail.com; ju_7776@hotmail.com

O presente artigo nos traz uma descrição sobre a Educação do Brasil e a Formação do Professor e uma comparação sintetizada desses aspectos em dois lugares extremos do país, Anguera/BA e Caxambu/MG. Com base nesses dados, entendemos que o desenvolvimento educacional das áreas pesquisadas são resultados de pontos imprescindíveis que envolvem a qualidade do ensino oferecido e a formação do profissional da educação.

Flávia Aparecida Alves; Karen Helena Teixeira Amancio

A LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Orientadores: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart; Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: flaviaalves_2012@hotmail.com; karendoors@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo ressaltar a importância da leitura na fase da alfabetização. Foi baseado num Projeto Político Pedagógico que é voltado para o ensino da leitura como forma de integração das crianças na sociedade, além de contribuir para o letramento. Esta pesquisa investiga a participação dos pais na vida escolar dos filhos, especificamente no aspecto da leitura, e a ligação que estes têm com os professores para uma formação adequada e de qualidade. Enfatiza a questão da formação de leitores quantitativa e qualitativamente eficientes, capazes de serem inseridos criticamente em qualquer contexto social.

Mariana Bernardes de Moraes; Paula Cristina Terra Martins

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS, ENSINANDO A PENSAR

Orientadores: José Contígio R. A. Abbade; Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail dos autores: marimoraes88@hotmail.com; paulaterra_martins@hotmail.com

O presente artigo mostra a importância da filosofia na formação de um pensamento superior, baseado na reflexão crítica, na análise, no questionamento e no diálogo, que é fator de extrema importância para se alcançar uma real qualidade na educação. Apresenta também o programa “Filosofia para crianças” de Matthew Lipman, sua metodologia e a forma de atuação dos professores dos anos iniciais frente a filosofia, mostrando a melhor maneira de aplicá-la e os melhores caminhos a seguir. Analisa o procedimento do “questionamento”, citando-o como principal base de ensino e aprendizagem. E, por último, expõe as habilidades necessárias para se desenvolver e cultivar o pensamento.